



## EM DESTAQUE

### DURÃO BARROSO

#### RESPONDE



**BRUNO MOURA FERREIRA**  
Grupo Azul

Consegue ficar totalmente isento quando se discute algum problema relacionado com Portugal?

**R:** Nas decisões que tomo é meu dever defender o interesse geral europeu e é isso que faço de maneira objectiva. Não abdicoo no entanto da minha condição de português e sigo com interesse especial as questões que dizem respeito ao meu país.



**TIAGO BORGA**  
Grupo Azul

Acha que os cidadãos europeus identificam-se com as instituições europeias?

**R:** O controlo democrático é um elemento muito importante para o processo da decisão europeia e determina o grau de identificação dos cidadãos com as instituições europeias. Estamos conscientes que nessa matéria é preciso fazer mais.

Não obstante, os estudos de opinião revelam que a confiança dos cidadãos nas instituições europeias não é inferior à que depositam nas instituições nacionais.

Para além do Parlamento Europeu, os parlamentos nacionais têm aqui um papel fundamental a desempenhar tal como os líderes políticos e a própria comunicação social.

## PRECISAMENTE



**JOÃO ALMEIDA**  
Grupo Cinzento

Juntar um deputado do Partido Socialista e um deputado do Partido Social Democrata, estimula o civismo, o respeito, e faz abrir novos horizontes em relação ao Partido.

## HASTA LA VISTA!

Durante estes dias, foram muitos os que se dirigiram ao JUV com aplausos e elogios. Esses aplausos e elogios são inteiramente justificados, mas o destinatário dos mesmos não é o JUV: és tu! Tu foste o JUV!

Voltamos para o ano, na esperança de encontrar uma nova turma de gente tão interessante quanto tu. Um forte abraço.



## KEEP THE SPIRIT:

### VAI AO FÓRUM DA UV!!!

Preserva a energia que Castelo de Vide te deu e adere ao Fórum da UV!

Vai a <http://www.univerao.com/forum> onde podes: fazer posts sobre a actualidade política, entrar nos debates, manter contacto com os teus companheiros de grupo, relembrar velhos episódios da tua UV, conhecer alunos de anos anteriores.

Mas atenção: o Fórum tem tanto de sério quanto de alucinado...

## À SAÍDA!



Elsa Picão, a primeira aluna a chegar ao Hotel, conclui: *"a UV serve para alertar consciências, não apenas para o trabalho partidário mas para vestirmos a camisola da nossa sociedade"*.

6 ANO V  
PERIODICIDADE DIÁRIA  
TIRAGEM 150 EXEMPLARES

# JUV



DIRECTOR: CARLOS COELHO - DIRECTOR ADJUNTO: PAULO COLAÇO - IMAGEM: JULIO PISA - FOTOS: TOMÁS RIBEIRO



## NOTA MÁXIMA

"Não tinha laços de sangue com nenhum interveniente neste evento mas senti-me em Família. A Universidade de Verão é uma formação intelectual maravilhosa. Obrigado por tudo!"

**Sofia Sobreiro**  
Grupo Roxo

## OBRIGADO!

Obrigado aos participantes da Univ 2007!

Pelo vosso empenho, pelo vosso trabalho e pela qualidade das vossas intervenções. Que esta Univ se traduza num reforçado empenho na vossa intervenção cívica e política, são os meus votos sinceros. E que o façam em nome de valores e princípios, com rigor e seriedade. E que sejam felizes.

Um abraço do Carlos Coelho

## LUÍS MARQUES MENDES NA UV



Os trabalhos da UV encerram hoje na presença do líder do PSD. Castelo de Vide será novamente o palco da reentré do Partido Social Democrata.

## HOJE NÃO PERCAS

- 10.00h – Sessão de Avaliação
- 12.30h – Sessão de Encerramento
- 13.30h – Almoço de Encerramento

## ESTE É O TEU JUV!

## PROFUNDO

É preciso convencer este país que D. Sebastião não volta...  
**André Salvado**  
Grupo Encarnado

## PUXÃO DE ORELHAS

Destruir um documento oficial em pleno Parlamento é uma falta de respeito para com a democracia!  
**Luís Pereira Pinto**  
Grupo Azul

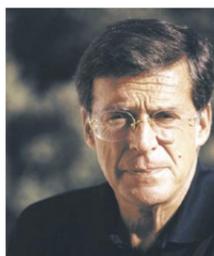


## VENENO

Senhor Ministro, o senhor enterra cada vez mais fundo.  
**João Gomes da Silva**  
Grupo Cinzento

## GAFFE

Mais uma vez, o governo apresenta aqui uma medida *etilista*...  
**Pedro Gil**  
Grupo Azul



## VASCO GRAÇA MOURA RESPONDE



**FILIPE LOPES**  
Grupo Encarnado

Será a "Cultura de Elites" cultura?

**R:** Uma cultura de elite é provavelmente a modalidade mais importante da cultura, com todo o respeito que a cultura popular nos deve merecer. Deve-se promover o alargamento das elites para que estas coincidam cada vez mais com as grandes expressões da cultura e vice-versa.



**JOÃO TORRES**  
Grupo Laranja

Portugal assiste ao sucesso da escrita cor-de-rosa, grelhas televisivas sem conteúdo cultural e venda de CD's cujo som pouco tem de música. É isto a expressão de um país inculto entregue ao "fast food" da cultura?

**R:** É um fenómeno internacional mas que em Portugal está mais desequilibrado pelo agravamento do divórcio da sociedade em relação aos seus valores culturais mais significativos.

## OS COMENTÁRIOS DE EDUARDO HOMEM

### GRUPO AZUL (CAVACO SILVA)

Texto meramente informativo, de reduzida capacidade persuasiva. Limita-se a apresentar uma lista das realizações do candidato, na expectativa de que estas realizações sejam suficientes para lhe criarem uma "alma", um pathos. Na lógica do discurso persuasivo, seria mais eficaz partir do pathos, isto é, da imagem dramatizada do candidato, apresentando as realizações como demonstração dessa imagem.

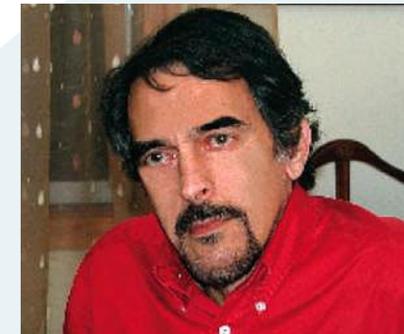
Resulta um retrato frio, isento de qualquer emotividade e, por isso, incapaz de suscitar uma identificação por parte do alvo.

### GRUPO ROSA (D. AFONSO HENRIQUES)

Bom texto. Surpreendente a tese que o justifica: a capacidade de empreender, atribuída inesperadamente, mas suscitando a adesão, a uma figura que o texto começa por impor por outra qualidade: a de fundador. Ou seja: partindo de um atributo que é inerente a todo aquele que inicia um projecto (e que, por isso, é redundante) o texto actualiza por completo a imagem do retratado, ao atribuir-lhe uma qualidade eminentemente moderna: a de empreendedor. Esta actualização inesperada é realizada sem pôr em causa a razoabilidade da proposta e confere ao texto uma importante nota de originalidade.

### GRUPO ROXO (D. DINIS)

Texto bem construído: apresenta uma tese – "A figura mais determinante da nossa história foi, sem dúvida, El-Rei Dom Dinis. É o mais imortal dos mortais. Homem dos sete ofícios, pensou para além do seu tempo e consolidou a identidade nacional" – e prossegue para a demonstração dessa tese em 5 parágrafos



que sintetizam a acção do candidato. Conclui com uma conotação poética, que funciona como um testemunho de um apoiante de prestígio, Pessoa, e confere ao texto uma espécie de slogan, próprio dos discursos persuasivos.

### GRUPO CINZENTO (FERNANDO PESSOA)

Meramente biográfico. Sem a criatividade que caracteriza o candidato. Saturado de lugares comuns.

### GRUPO LARANJA (PORTUGUÊS DESCONHECIDO)

A bondade da ideia-chave é aniquilada pelos inúmeros lugares comuns de que o texto se serve:

- árduo labor; - os intrépidos senhores dos mares; - os desconhecidos trabalhadores que construíram as naus; - elevar à condição de grande aquele, e aquela, que pelo seu país se esforçaram; - onde nascemos, onde trabalhamos, onde vivemos e que amamos; - porque todos somos poucos para construir Portugal.

Qualquer texto destinado a convencer, precisa de ser novo, inesperado. Necessita de

apanhar de surpresa o alvo a que se dirige. O lugar comum é o oposto da criatividade.

### GRUPO VERDE (EGAS MONIZ)

Determinação. Audácia. Causa. Paixão. Luta. Sonho. Vencer. Generalidades atiradas a esmo para o retrato que se pretende compor. Algo repetitivo e monótono, sem cativar o leitor: "as brumas das incertezas", "rasgar o medo", "abraçar o destino".

### GRUPO AMARELO (INFANTE D. HENRIQUE)

Factos, factos, factos: onde está a emoção? Este texto descreve o Infante como a bula descreve o medicamento: composição química, indicações e posologia, isto é, factos. O problema é que, no caso da bula, o destinatário foi previamente convencido pela autoridade científica.

### GRUPO BEGE (INFANTE D. HENRIQUE)

Foi. Foi. Foi. Já não é.

### GRUPO CASTANHO (INFANTE D. HENRIQUE)

Bom exemplo de criatividade desperdiçada por um texto confuso e mal construído. Que pretende o texto demonstrar? Que os portugueses mundialmente obscuros (?) são do melhor que há?

### GRUPO ENCARNADO (INFANTE D. HENRIQUE)

O melhor dos retratos do Infante aqui apresentados, porque se centra no homem. No texto persuasivo, é sempre mais eficaz o particular significativo do que a generalidade abstracta.

**Nota: durante a Sessão de Avaliação será distribuída a separata do JUV "Grandes Portugueses".**



## AS PESSOAS SÓ VOTAM EM QUEM CONFIAM!

Rodrigo Moita de Deus, jornalista, escritor e blogger, esteve mais uma vez na UV.

Ministrou a aula de técnicas de intervenção política com a clareza e a espontaneidade de sempre. Uma aula para ti, que serás um líder do amanhã.

**Volta sempre à UV, amigo Rodrigo!**